

257

EFEITO DO EXERCÍCIO AGUDO EM CICLOERGÔMETRO NA LIPOPEROXIDAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2. *Maria Laura da Costa Louzada, Katiuce Borges Sapata, Ricardo Rocha, Giovani Cunha dos Santos, José Cláudio Fonseca Moreira, Rogério Friedman, Alvaro Reischak de Oliveira (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O aumento de estresse oxidativo tem sido observado em pacientes diabéticos podendo ser diagnosticado pelo aumento da lipoperoxidação. Sabendo que o exercício agudo também é capaz de induzir um maior dano oxidativo, o objetivo deste estudo é analisar os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) antes e após uma sessão de exercício. **Materiais e Métodos:** Participaram deste estudo, 20 pacientes diabéticos tipo 2, com média de idade de 51, 10 ± 7 , 11 anos e tempo de diabetes de 7, 70 ± 5 , 36 anos. Os voluntários compareceram ao Laboratório de Pesquisa do Exercício em dois momentos: primeiramente para realização do teste máximo e posteriormente para o teste submáximo. Os dois exercícios foram realizados em cicloergômetro com analisador de gases MGC-CPX-D e monitoração da glicemia e da frequência cardíaca. No teste máximo foram determinados o consumo de oxigênio de pico (VO_{2pico}) e limiares ventilatórios. O teste submáximo foi realizado no segundo limiar ventilatório (LV2) com coleta de sangue antes e após o exercício para determinação dos níveis de TBARS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (06252) e todos os pacientes assinaram um Termo de Consentimento Informado. Para a análise dos dados, utilizou-se o pacote estatístico SPSS 12.0, com teste de normalidade de Shapiro-Wilk e teste t pareado. Os resultados foram expressos em média + desvio padrão e a significância adotada foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Os voluntários apresentaram massa corporal de 76, 33 ± 10 , 24 kg, estatura de 163 ± 9 cm, IMC de 28, 65 ± 3 , 70 kg/m^2 e percentual de gordura de 32, 70 ± 10 , 33%. O VO_{2pico} encontrado foi de 24, 48 ± 8 , $77 \text{ ml.kg.min}^{-1}$ e o LV2 de 16, 45 ± 4 , $73 \text{ ml.kg.min}^{-1}$. Não foram verificadas diferenças no níveis de TBARS antes e após o exercício (43, 16 ± 16 , 77 e 40, 20 ± 14 , 19 $\text{pmolMDA/mgProteína}$, $p=0,282$). **Conclusão:** O exercício realizado no LV2 não foi capaz de aumentar a lipoperoxidação dos pacientes diabéticos.